



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS PROEX

PROGRAMA CONEXÕES DE SABERES

EDITAL Nº 06 2007

A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (PROEX) torna pública a seleção para bolsista do Programa Conexões de Saberes na Escola Aberta, da Universidade Federal do Tocantins.

1. APRESENTAÇÃO

O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares (PCS) é um projeto desenvolvido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD/MEC), através do Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania, Ação 2C81 – Desenvolvimento de Projetos Educacionais Inovadores para Comunidades de Baixa Renda. As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) “Observatório das Favelas”, situada no Rio de Janeiro – RJ, são parceiras na execução do Programa Conexões de Saberes.

O PCS atua no sentido de criar meios e promover ações para tornar o ensino superior acessível às populações de baixa renda, de forma a garantir uma melhor inserção e a permanência com qualidade desta população nas IFES, fazendo valer o princípio da universalização do conhecimento. Adicionalmente, este programa visa uma maior interação entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento popular.

Para concretização de suas ações, o PCS seleciona estudantes universitários, provenientes de camadas populares, para que estes realizem atividades de pesquisa e extensão em suas comunidades. Neste sentido, cada IFES deve elaborar um projeto, a partir de um diagnóstico realizado por esses estudantes no local onde moram, para que estes possam atuar como “conectores” de saberes entre os conhecimentos acadêmico e popular.

Atualmente o PCS está presente em todos os estados brasileiros, a partir de um total de trinta e três IFES participantes. As atividades do PCS da Universidade Federal do Tocantins (UFT) foram iniciadas no dia 01 de junho de 2006. Desde essa data, o programa vem atuando em ações de acesso e permanência de estudantes de origem popular na instituição e o estreitamento das relações com a comunidade não acadêmica.

Foi estabelecida uma parceria entre **Programa Conexões de Saberes, com o Programa Escola Aberta**. O “Programa Escola Aberta: Educação, Cultura, Esporte e Trabalho para a Juventude” foi criado pela RESOLUÇÃO/CD/FNDE/Nº 052, de 25 de outubro de 2004, e foi lançado nacionalmente em 15 de outubro de 2004, sob a coordenação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação – SECAD/MEC, em parceria com a UNESCO. Conta ainda com o apoio do Ministério do Esporte, Ministério da Cultura e do Ministério do Trabalho e Emprego, além de diversas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

O Programa pretende ampliar o escopo das atividades da escola contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no país, promovendo maior diálogo, cooperação e participação entre os alunos, pais e equipes de profissionais que atuam nas escolas, tendo sempre em vista a necessidade de redução da violência e da vulnerabilidade socioeconômica nas comunidades escolares.

O Programa Conexões de Saberes na Escola Aberta propõe consolidar e ampliar para o ano de 2007 suas frentes de atuação. O objetivo é somar esforços na construção e implementação de políticas públicas baseadas no diálogo e na troca de saberes permanente entre comunidades de baixa renda, escolas e universidades, voltadas, principalmente, para a democratização do acesso e da permanência, com sucesso, nos diferentes níveis do sistema de ensino público. Nesse sentido, o Programa Conexões de Saberes passa a incorporar como um de seus objetivos específicos a necessidade de envolver o sistema de educação básica, em geral, e a escola pública, em particular, como espaços privilegiados para o desenvolvimento de estratégias de articulação entre universidade e comunidades populares.

Foram escolhidos os eixos transversais para as oficinas nas escolas: **Leituração, Direitos Humanos e Educação Ambiental**, como demanda das comunidades de entorno e das comunidades escolares.

2. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS DO PROGRAMA ESCOLA ABERTA

Objetivo Geral

- Reforçar o desenvolvimento de projetos de extensão-ensino-pesquisa que promovam o encontro e a troca de saberes e fazeres entre as comunidades populares e a universidade, a partir da articulação estabelecida entre esses territórios sociais com a escola pública.

Objetivos Específicos

- Ampliar a inserção dos estudantes universitários de origem popular em comunidades de baixa renda, através da promoção de ações de educação, direitos humanos, arte e cultura junto às escolas localizadas em espaços populares.
- Contribuir para a valorização da Educação Básica e da escola pública como espaço de formação intelectual e de universalização de direitos.
- Fortalecer a democratização do acesso na educação básica e contribuir para a permanência com qualidade nesse nível de ensino de estudantes de origem popular.
- Contribuir para a construção de relações identitárias entre a comunidade e a escola para uma efetiva parceria entre esses dois territórios sociais.
- Estimular estratégias de articulação entre os diferentes atores envolvidos nas ações educativas implementadas nas escolas públicas de espaços populares.

Ações previstas para o Escola Aberta

- Elaboração de um plano estratégico de atuação nas escolas localizadas em espaços populares para o ano de 2007 e 2008, respeitando às especificidades de cada IFES.
- Criação de uma rede de informações e de comunicação entre projetos e programas educacionais inovadores voltados para as comunidades de baixa renda.
- Organização e realização de oficinas temáticas nas escolas abertas à comunidade em finais de semana e que tenham como eixo transversal a educação em direitos humanos.
- Desenvolvimento de ações que estimulem parcerias entre a escola regular e os programas educacionais inovadores voltados para comunidades de baixa renda, em particular, o Programa Escola Aberta, através de atividades que envolvam diferentes atores dos espaços populares e profissionais que atuam em suas escolas.
- Promoção de espaços de diálogo que envolva o corpo docente e administrativo das escolas parceiras do Programa Conexões de Saberes.
- Elaboração de diagnósticos participativos a respeito da relação estabelecida entre Escola e Comunidade de seu entorno.
- Identificação de temas, questões e problemas pertinentes à permanência dos estudantes nas escolas públicas localizadas em comunidades de baixa renda.

- Realização de seminários de articulação e planejamento das ações que envolvem a universidade, escola e comunidade no âmbito do Programa Conexões de Saberes.
- Produção de textos acadêmicos cujo enfoque articule reflexões sobre espaços populares, democratização do ensino superior e escola pública.

São objetivos específicos da UFT no Programa Conexões de Saberes na Escola Aberta

2.1. Quanto ao Estudante de Origem Popular:

2.1.1. Fornecer 06 bolsas para estudantes selecionados para que estes possam atuar, a partir de ações de extensão e pesquisa, dentro do PCS na Escola Aberta.

2.1.2. Levantar o perfil sócio-econômico dos estudantes selecionados, ressaltando as informações sobre suas origens, problemas enfrentados em suas caminhadas até a universidade, entre outras;

2.1.3. Promover cursos, seminários, palestras, grupos de estudo e trabalho, entre outras atividades, de modo a fornecer uma complementação à formação em Direitos humanos, Leituração e Educação Ambiental.

2.1.4. Elaborar artigos científicos, textos, entre outros, a partir da experiência dos estudantes, tomando como referência suas caminhadas antes e depois do PCS;

2.1.5. Consolidar o PCS dentro da UFT, como programa de extensão e pesquisa, a partir das experiências e expectativas destes estudantes.

2.2. Quanto ao Espaço Acadêmico (Universidade Federal do Tocantins)

2.2.1. Dar continuidade a pesquisa do levantamento do perfil sócio-econômico dos estudantes da UFT;

2.2.2. Promover e consolidar parcerias com os demais órgãos da UFT, bem como projetos e programas desta instituição, que atuem em áreas afins ao PCS;

2.2.3. Mobilizar a comunidade acadêmica em torno da discussão sobre acesso e permanência com qualidade dos estudantes de origem popular à universidade, trazendo esta discussão para o contexto da UFT. Para tanto, continuarão sendo realizados seminários, palestras, cursos e demais eventos com esta temática;

2.2.4. Fornecer subsídios para os órgãos de gestão da UFT (Reitoria e Pró-reitorias) de forma a nortear políticas internas de democratização do acesso e promoção de permanência com qualidade. Em especial, auxiliar a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários desta instituição na promoção da universalização do conhecimento científico;

2.2.5. Estudar mecanismos e promover articulações para a ampliação do PCS para mais *campi* da UFT.

2.3. Quanto ao Espaço Popular

2.3.1. Aprofundar as conexões estabelecidas em 2006 e estabelecer novas conexões entre os espaços populares selecionados e a UFT, de forma a criar um canal de comunicação entre os mesmos;

2.3.2. Realizar parcerias com órgãos públicos, ONGs e demais entidades para promover e consolidar ações e programas dentro das áreas de atuação do PCS;

2.3.3. Executar os projetos de extensão elaborados em 2006 dentro dos espaços populares selecionados;

3. DURAÇÃO DO PROGRAMA E CONCESSÃO DE BOLSAS

As bolsas serão concedidas no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) cada, destinadas aos estudantes universitários que se enquadram no perfil estabelecido neste edital (ver **item 4**). Para este edital, as bolsas terão duração de 07 (sete) meses, sendo iniciado em 01 de novembro de 2007, com término em 31 de maio de 2008.

Serão ofertadas 06 bolsas para estudantes selecionados para que estes possam atuar, a partir de ações de extensão, pesquisa, e especificamente oficinas dentro do PCS na Escola Aberta. Serão assim distribuídas: 04 (quatro) bolsistas de diversos Cursos e 02 (dois) da Engenharia Ambiental, da UFT, Campus de Palmas, pelas especificidades do trabalho com Educação Ambiental.

4. PÚBLICO ALVO

Poderão concorrer às bolsas os estudantes que possuam o seguinte perfil:

4.1. Ser regularmente matriculado em qualquer um dos cursos de graduação e especificamente duas vagas da Engenharia Ambiental, oferecidos pela Universidade Federal do Tocantins;

4.2. Residir em Palmas;

4.3. A soma da renda mensal dos pais ou responsáveis não pode ultrapassar 4 (quatro) salários mínimos [um salário mínimo corresponde a R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais)];

4.4. Ter cursado da 5ª a 8ª série do ensino fundamental (ou equivalente) e todo o ensino médio (ou equivalente) em escola pública;

4.5. A escolaridade dos pais não ultrapassar o ensino médio e pelo menos um dos pais ter escolaridade não superior ao ensino fundamental. O estudante deve representar a primeira geração da família a cursar ensino superior;

4.6. Ter nacionalidade brasileira.

Os estudantes que não se enquadrarem nesse perfil serão automaticamente desclassificados do processo de seleção.

5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

A seleção dos estudantes para a concessão de bolsas do PCS na Escola Aberta, da UFT deverá seguir os critérios estabelecidos neste edital. Serão selecionados os estudantes que atingirem o maior número de pontos, dentro dos critérios da tabela abaixo. Adicionalmente, deve ser considerado o perfil estabelecido no **item 4**.

Os seis primeiros classificados serão chamados de imediato para compor o quadro de bolsistas do PCS na Escola Aberta da UFT. Os demais classificados irão compor uma lista de espera, válida até 31 de maio de 2008. Os estudantes elencados na lista serão chamados para compor o quadro de bolsistas do referido programa quando se fizer necessário, devendo ser respeitado o limite máximo de 06 (seis) bolsistas.

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
5.1. Soma das rendas dos pais ou responsáveis:	
Até um salário mínimo	200
Acima de um salário mínimo até dois salários mínimos	100
Acima de dois salários mínimos até três salários mínimos.	50

Acima de três salários mínimos até quatro salários mínimos.	10
5.2. Anos de estudo em escola pública. Pontuação por ano de estudo em escola pública, <u>excetuando as séries apontadas no item 4.4.</u>	20
5.3. Escolaridade dos pais ou responsáveis. Pontuação quando a escolaridade dos pais ou responsáveis não ultrapassar o ensino fundamental.	100
5.4. Ter histórico de engajamento em projetos comunitários.	100
5.5. Curso no qual o aluno está matriculado. Pontuação por grande área do conhecimento:	
A. Ciências Exatas e da Terra	75
B. Engenharias	75
C. Ciências Biológicas	50
D. Ciências da Saúde	50
E. Ciências Agrárias	50
F. Ciências Sociais Aplicadas	100
G. Ciências Humanas	100
H. Artes, Letras e Linguística	100
5.6. Redação. Pontuação atribuída ao texto que o aluno deve apresentar no ato da inscrição*.	145**

* A redação será corrigida pela Coordenação do PCS.

** Valor referente à pontuação máxima, podendo a nota da redação ser menor do que esse valor.

Em caso de empate, será priorizado o estudante que apresentar maior pontuação nos **item 5.1**. Em onde ocorra o empate mesmo após a verificação da pontuação do **item 5.1**, serão observados cada um dos **itens 5.3, 5.4 e 5.6**, sendo respeitada essa ordem, de forma a priorizar maior pontuação no item considerado.

6. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Além do formulário de inscrição devidamente preenchido e assinado, o candidato deve apresentar os seguintes documentos:

6.1. Comprovantes do Perfil Estabelecido – Obrigatórios

6.1.1. Cópia da Carteira de Identidade e CPF;

6.1.2. Declaração de matrícula (referente ao segundo semestre de 2007) ou documento similar;

6.1.3. Comprovante de residência em nome do próprio estudante ou de seus pais (o estudante deve residir em Palmas);

6.1.4. Comprovante de renda dos pais ou responsáveis;

6.1.5. Documento comprobatório que estudou em escola pública da 5ª a 8ª série do ensino fundamental e todo o ensino médio ou ser aluno proveniente de fundação.

6.2. Comprovantes para a Aplicação dos Critérios – Opcionais

6.2.1. Documento comprobatório que estudou em escola pública da 1ª a 4ª série do ensino fundamental ou fundação.

6.2.2. Comprovante de engajamento em ações comunitárias.

6.3. Observações Gerais sobre a Documentação Exigida

Em relação à documentação exigida, o candidato deve estar atento as seguintes observações:

6.3.1. Declarações de próprio punho só serão aceitas nas seguintes situações:

6.3.1.1. Quando os pais ou responsáveis trabalharem no setor informal. Nesse caso, a declaração deve ser assinada pelo pai ou responsável que trabalha no setor informal, informando o valor da remuneração. A declaração deve apresentar assinatura com firma reconhecida em cartório;

6.3.1.2. Quando não houver documento que comprove o local de residência do candidato. Nesse caso, será aceita uma declaração assinada pelo dono do imóvel, informando que o candidato reside no imóvel. A declaração deve conter o endereço do imóvel, bem como assinatura com firma reconhecida em cartório;

6.3.2. As cópias dos documentos NÃO precisam ser autenticadas em cartório;

6.3.3. O estudante que não preencher corretamente a ficha de inscrição será desclassificado;

6.3.3. A ausência da ficha de inscrição ou de qualquer documento listado no **item 6.1** implicará em desclassificação do candidato.

7. INSCRIÇÕES

A inscrição é realizada mediante a entrega de um envelope lacrado contendo a ficha de inscrição, devidamente preenchida, e os documentos exigidos (**ver item 6**). A ficha de inscrição está disponível no site da UFT (www.uft.edu.br), no *link* da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEX.

O envelope lacrado deve ser entregue na Pró-Reitoria de Extensão, situada na Universidade Federal do Tocantins, *Campus* de Palmas, Bloco IV, sala 117 (térreo). A entrega dos envelopes poderá ser realizada de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 11h30min, pela parte da manhã, e das 14h30min às 17h30min, pela parte da tarde.

8. CALENDÁRIO

Data	Descrição
15/10/2007 a 24/10/2007	Período de inscrição
29/10/2007	Divulgação dos resultados – 1ª Chamada
31/10/2007 a 03/10/2007	Preenchimento do Termo de Compromisso dos Estudantes Selecionados na 1ª Chamada.

OBS: O local para o preenchimento do Termo de Compromisso será indicado durante a divulgação dos resultados.

9. OBRIGAÇÕES DOS BOLSISTAS

9.1. Dedicar uma carga horária de 20 (vinte) horas semanais para o PCS na Escola Aberta.

9.2. Participar dos cursos de qualificação e capacitação oferecidos pelo programa;

- 9.3.** Participar ativamente das atividades especificadas pelo PCS na Escola Aberta.
- 9.4.** Atuar nas escolas nos finais de semana com oficinas e ações de pesquisa e/ou extensão demandas pela escola; A média para cada bolsista será o atendimento de 02 a 03 escolas por final de semana, equivalendo a uma carga horária de no mínimo 08 h e no máximo 12h por final de semana, sendo completadas às 20h, estabelecidas pelo edital, com horário de preparação das oficinas, participação em cursos de formação/capacitação e reuniões de trabalho.
- 9.5.** Elaborar produtos (depoimentos, relatórios, artigos, etc.) a partir de suas experiências no PCS na Escola Aberta;
- 9.6.** Ter bom rendimento escolar e não efetuar trancamentos (totais) durante o período de vigência da bolsa;
- 9.7.** Não possuir outros tipos de bolsa – da CAPES, do CNPq, da UFT ou de quaisquer outras instituições de fomento à pesquisa e/ou extensão;
- 9.8.** Não possuir vínculo empregatício de qualquer natureza.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos neste edital serão decididos pelos coordenadores do PCS da UFT, juntamente com a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEX.

11. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Coordenador Geral do PCS na UFT
Prof. José Wilson Rodrigues de Melo
Curso de Pedagogia – Fone (63) 3232-8139
E-mail: jwilsonrm@uft.edu.br

Coordenadora do PCS na UFT
Profa. Karylleila dos Santos Andrade
Curso de Ciências Econômicas – Fone: (63) 3232-8026
E-mail: karylleila@uft.edu.br

Coordenadora do PCS na UFT
Profa. Roseli Bodnar
Curso de Direito – Fone: (63) 3232-8036
E-mail: roseuft@uft.edu.br
E-mail: roseliteratura@hotmail.com

Pró-Reitoria de Extensão
Fone: (63) 3232-8036
E-mail: proex@uft.edu.br

Palmas – TO, 15 de outubro de 2007.

ANA LÚCIA PEREIRA
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ

A. Ciências Exatas e da Terra

Astronomia

- A.1.1. Astrofísica do Meio Interestelar
- A.1.2. Astrofísica Estelar
- A.1.3. Astrofísica Extragaláctica
- A.1.4. Astronomia de Posição e Mecânica Celeste
- A.1.5. Astronomia do Sistema Solar
- A.1.6. Instrumentação Astronômica
- A.1.7. Astronomia

Ciência da Computação

- A.2.1. Arquitetura de Computadores
- A.2.2. Banco de Dados
- A.2.3. Computação Gráfica
- A.2.4. Engenharia de Software
- A.2.5. Informática na Educação
- A.2.6. Inteligência Artificial e Redes Neurais
- A.2.7. Linguagens de Programação
- A.2.8. Processamento Paralelo e Distribuído
- A.2.9. Realidade Virtual
- A.2.10. Redes
- A.2.11. Segurança
- A.2.12. Simulação
- A.2.13. Sistemas Cooperativos
- A.2.14. Sistemas de Tempo Real
- A.2.15. Sistemas Operacionais
- A.2.16. Teoria da Computação
- A.2.17. Ciência da Computação

Física

- A.3.1. Áreas Clássicas de Fenomenologia e suas Aplicações
- A.3.2. Ensino de Física
- A.3.3. Física Atômica e Molecular
- A.3.4. Física da Matéria Condensada
- A.3.5. Física das Partículas Elementares e Campos
- A.3.6. Física dos Fluidos, Física de Plasmas e Descargas Elétricas
- A.3.7. Física Geral
- A.3.8. Física Médica
- A.3.9. Física Nuclear

Química

- A.4.1. Físico-Química
- A.4.2. Química Ambiental
- A.4.3. Química Analítica
- A.4.4. Química de Produtos Naturais
- A.4.5. Química Industrial
- A.4.6. Química Inorgânica
- A.4.7. Química Orgânica
- A.4.8. Química

Matemática

- A.5.1. Álgebra
- A.5.2. Análise
- A.5.3. Geometria e Topologia
- A.5.4. Matemática Aplicada
- A.5.5. Probabilidade e Estatística
- A.5.6. Matemática

Geociências

- A.6.1. Climatologia
- A.6.2. Geofísica
- A.6.3. Geografia Física
- A.6.4. Geologia Econômica e Geofísica Aplicada
- A.6.5. Geologia Regional e Geotectônica
- A.6.6. Geoquímica
- A.6.7. Meteorologia
- A.6.8. Mineralogia e Petrologia
- A.6.9. Paleontologia e Estratigrafia
- A.6.10. Geociências

Oceanografia

- A.7.1. Oceanografia Biológica
- A.7.2. Oceanografia Física
- A.7.3. Oceanografia Geológica
- A.7.4. Oceanografia Química
- A.7.5. Oceanografia

B. Engenharias

Engenharia

- B.1.1. Engenharia Aeroespacial
- B.1.2. Engenharia Biomédica
- B.1.3. Engenharia Civil
- B.1.4. Engenharia de Materiais e Metalúrgica
- B.1.5. Engenharia de Minas
- B.1.6. Engenharia de Produção
- B.1.7. Engenharia de Transportes
- B.1.8. Engenharia Elétrica
- B.1.9. Engenharia Mecânica
- B.1.10. Engenharia Naval e Oceânica
- B.1.11. Engenharia Nuclear
- B.1.12. Engenharia Química
- B.1.13. Engenharia Sanitária
- B.1.14. Engenharia

C. Ciências Biológicas

Biofísica

- C.1.1. Biofísica Celular
- C.1.2. Biofísica de Processos e Sistemas
- C.1.3. Biofísica Molecular
- C.1.4. Radiologia e Fotobiologia
- C.1.5. Biofísica

Biologia

- C.2.1. Biologia da Conservação
- C.2.2. Biologia Evolutiva
- C.2.3. Biologia Geral

Bioquímica

- C.3.1. Biologia Molecular
- C.3.2. Bioquímica dos Microorganismos
- C.3.3. Enzimologia
- C.3.4. Metabolismo e Bioenergética
- C.3.5. Química de Macromoléculas
- C.3.6. Bioquímica

Botânica

- C.4.1. Anatomia Vegetal
- C.4.2. Botânica Aplicada
- C.4.3. Fisiologia Vegetal
- C.4.4. Fitogeografia
- C.4.5. Micologia
- C.4.6. Morfologia e Taxonomia Vegetal
- C.4.7. Paleobotânica
- C.4.8. Botânica

Ecologia

- C.5.1. Ecologia Aplicada
- C.5.2. Ecologia Aquática
- C.5.3. Ecologia Terrestre
- C.5.4. Ecologia

Farmacologia

- C.6.1. Farmacologia Bioquímica e Molecular
- C.6.2. Farmacologia Clínica
- C.6.3. Toxicologia
- C.6.4. Farmacologia

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ

Fisiologia C.7.1. Fisiologia Celular e Molecular C.7.2. Fisiologia Comparada C.7.3. Fisiologia de Órgãos e Sistemas C.7.4. Fisiopatologia Celular C.7.5. Fisiologia
Genética C.8.1. Genética Animal C.8.2. Genética de Microorganismos C.8.3. Genética Humana e Médica C.8.4. Genética Molecular C.8.5. Genética Vegetal C.8.6. Genética
Imunologia C.9.1. Imunologia Aplicada C.9.2. Imunologia Celular C.9.3. Imunogenética C.9.4. Imunoquímica C.9.5. Imunologia
Microbiologia C.10.1. Biologia e Fisiologia dos Microorganismos C.10.2. Microbiologia Aplicada C.10.3. Microbiologia
Morfologia C.11.1. Anatomia Animal C.11.2. Anatomia Humana C.11.3. Citologia e Biologia Celular C.11.4. Embriologia C.11.5. Histologia C.11.6. Morfologia
Neurociências e Comportamento C.12.1. Neurociências e Comportamento
Parasitologia C.13.1. Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores C.13.2. Helminologia de Parasitos C.13.3. Paleoparasitologia C.13.4. Parasitologia Geral C.13.5. Protozoologia de Parasitos C.13.6. Parasitologia
Zoologia C.14.1. Biogeografia C.14.2. Comportamento Animal C.14.3. Paleozoologia C.14.4. Taxonomia C.14.5. Zoologia Aplicada C.14.6. Zoologia

D. Ciências da Saúde
Enfermagem D.1.1. Enfermagem de Doenças Contagiosas D.1.2. Enfermagem de Saúde Pública D.1.3. Enfermagem Médico-Cirúrgica D.1.4. Enfermagem Obstétrica D.1.5. Enfermagem Pediátrica D.1.6. Enfermagem Psiquiátrica D.1.7. Enfermagem

Medicina D.2.1. Anatomia Patológica e Patologia Clínica D.2.2. Cirurgia D.2.3. Clínica Médica D.2.4. Medicina Legal e Deontologia D.2.5. Psiquiatria D.2.6. Radiologia Médica D.2.7. Saúde Materno-Infantil D.2.8. Medicina
Saúde Coletiva D.3.1. Epidemiologia D.3.2. Medicina Preventiva D.3.3. Saúde de Populações Especiais D.3.4. Saúde Pública D.3.5. Saúde Coletiva
Odontologia D.4.1. Cirurgia Buco-Maxilo-Facial D.4.2. Clínica Odontológica D.4.3. Endodontia D.4.4. Materiais Odontológicos D.4.5. Odontologia Social e Preventiva D.4.6. Odontopediatria D.4.7. Ortodontia D.4.8. Periodontia D.4.9. Radiologia Odontológica D.4.10. Odontologia
Farmácia D.5.1. Análise e Controle de Medicamentos D.5.2. Análise Toxicológica D.5.3. Bromatologia D.5.4. Farmacotecnia D.5.5. Farmacognosia D.5.6. Farmácia
Nutrição D.6.1. Bioquímica da Nutrição D.6.2. Dietética D.6.3. Análise Nutricional de População D.6.4. Desnutrição e Desenvolvimento Fisiológico D.6.5. Nutrição
Fonoaudiologia D.7.1. Fonoaudiologia
Fisioterapia e Terapia Ocupacional D.8.1. Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Ergonomia D.9.1. Ergonomia

E. Ciências Agrárias
Agronomia E.1.1. Ciência do Solo E.1.2. Economia e Sociologia Agrícola E.1.3. Fitossanidade E.1.4. Fitotecnia E.1.5. Agronomia
Engenharia Agrícola E.2.1. Construções Rurais E.2.2. Energização Rural E.2.3. Engenharia Agrícola E.2.4. Engenharia de Água e Solo E.2.5. Máquinas e Implementos Agrícolas E.2.6. Processamento de Produtos Agrícolas

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ

Recursos Florestais e Engenharia Florestal E.3.1. Silvicultura E.3.2. Manejo Florestal E.3.3. Técnicas e Operações Florestais E.3.4. Conservação da Natureza E.3.5. Ciências Florestais E.3.6. Recursos Florestais e Engenharia Florestal
Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca E.4.1. Aqüicultura E.4.2. Engenharia de Pesca E.4.3. Recursos Pesqueiros de Águas Interiores E.4.4. Recursos Pesqueiros Marinhos E.4.5. Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca
Medicina Veterinária E.5.1. Clínica e Cirurgia E.5.2. Inspeção de Produtos de Origem Animal E.5.3. Medicina Veterinária Preventiva E.5.4. Patologia Animal E.5.5. Reprodução Animal E.5.6. Medicina Veterinária
Zootecnia E.6.1. Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia E.6.2. Nutrição e Alimentação Animal E.6.3. Pastagem e Forragicultura E.6.4. Produção Animal E.6.5. Zootecnia
Ciência e Tecnologia de Alimentos E.7.1. Ciência de Alimentos E.7.2. Engenharia de Alimentos E.7.3. Tecnologia de Alimentos E.7.4. Ciência e Tecnologia de Alimentos
F. Ciências Sociais Aplicadas
Gestão e Administração F.1.1. Administração Geral e Gestão Estratégica F.1.2. Cultura Organizacional F.1.3. Gestão da Produção e Marketing F.1.4. Gestão de Negócios F.1.5. Gestão de Pessoas F.1.6. Gestão Financeira F.1.7. Gestão Pública F.1.8. Organizações e Alternativas Organizacionais F.1.9. Gestão e Administração
Economia F.2.1. Crescimento, Flutuações e Planejamento Econômico F.2.2. Economia Doméstica F.2.3. Economia dos Recursos Humanos F.2.4. Economia Industrial F.2.5. Economia Internacional F.2.6. Economia Monetária e Fiscal F.2.7. Economia Regional e Urbana F.2.8. Economias Agrária e dos Recursos Naturais F.2.9. Métodos Quantitativos em Economia F.2.10. Teoria Econômica F.2.11. Economia
Turismo e Hotelaria F.3.1. Turismo e Hotelaria

Direito F.4.1. Direito Administrativo F.4.2. Direito Ambiental F.4.3. Direito Civil F.4.4. Direito Constitucional F.4.5. Direito do Consumidor F.4.6. Direito do Estado F.4.7. Direito do Trabalho F.4.8. Direito Internacional F.4.9. Direito Penal F.4.10. Filosofia do Direito F.4.11. Medicina Legal F.4.12. Direito
Arquitetura e Urbanismo F.5.1. Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo F.5.2. Paisagismo e Projetos de Espaços Livres Urbanos F.5.3. Projeto de Arquitetura e Urbanismo F.5.4. Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo F.5.5. Arquitetura e Urbanismo
Planejamento Urbano e Regional F.6.1. Fundamentos do Planejamento Urbano e Regional F.6.2. Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional F.6.3. Serviços Urbanos e Regionais F.6.4. Planejamento Urbano e Regional
Demografia F.7.1. Componentes da Dinâmica Demográfica F.7.2. Demografia Histórica F.7.3. Distribuição Espacial F.7.4. Fontes de Dados Demográficos F.7.5. Nupcialidade e Família F.7.6. Política Pública e População F.7.7. Demografia
Desenho Industrial F.8.1. Programação Visual F.8.2. Desenho de Produto F.8.3. Desenho Industrial
F.9. Comunicação F.9.1. Comunicação Digital F.9.2. Comunicação e Educação F.9.3. Comunicação Visual F.9.4. Jornalismo e Editoração F.9.5. Rádio e Televisão F.9.6. Relações Públicas e Propaganda F.9.7. Teorias da Comunicação F.9.8. Comunicação
F.10. Documentação e Informação Científica F.10.1. Documentação e Informação Científica
F.11. Educação Física e Esportes F.11.1. Educação Física e Esportes
F.12. Serviço Social F.12.1. Serviço Social Aplicado F.12.2. Serviço Social da Criança e do Adolescente F.12.3. Serviço Social da Educação F.12.4. Serviço Social da Habitação F.12.5. Serviço Social da Saúde F.12.6. Serviço Social do Trabalho F.12.7. Serviço Social

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ

G. Ciências Humanas
Antropologia G.1.1. Antropologia da Religião G.1.2. Antropologia da Saúde G.1.3. Antropologia das Populações Afro-Brasileiras G.1.4. Antropologia Rural G.1.5. Antropologia Urbana G.1.6. Ciências da Religião e Teologia G.1.7. Etnologia Indígena G.1.8. Antropologia
Arqueologia G.2.1. Arqueologia Histórica G.2.2. Arqueologia Pré-Histórica G.2.3. Conservação de Sítios G.2.4. Arqueologia
Filosofia G.3.1. Ética G.3.2. Filosofia
Geografia G.4.1. Geografia Humana G.4.2. Geografia Regional G.4.3. Geografia
História G.5.1. História da Cultura G.5.2. História do Brasil G.5.3. História do Pensamento Econômico e Metodologia G.5.4. História e Filosofia da Ciência G.5.5. História Econômica G.5.6. História Moderna e Contemporânea G.5.7. História Política G.5.8. História Regional do Brasil G.5.9. História Social G.5.10. Teoria e Metodologia da História G.5.11. História
Ciência Política G.6.1. Comportamento Político G.6.2. Estado e Governo G.6.3. Instituições Políticas G.6.4. Políticas Públicas G.6.5. Relações Internacionais G.6.6. Ciência Política
Educação G.7.1. Administração Educacional G.7.2. Currículo G.7.3. Educação Ambiental G.7.4. Educação Básica G.7.5. Educação de Adultos G.7.6. Educação Especial G.7.7. Educação Infantil G.7.8. Educação Matemática G.7.9. Educação Permanente G.7.10. Educação Rural G.7.11. Ensino-Aprendizagem G.7.12. Ensino de Ciências G.7.13. Ensino Profissionalizante G.7.14. Ensino Superior G.7.15. Formação de Professores (Inicial e Contínua) G.7.16. Orientação e Aconselhamento G.7.17. Planejamento e Avaliação Educacional G.7.18. Educação

Psicologia G.8.1. Gerontologia G.8.2. Práticas Clínicas, Identidade e Relações de Gênero G.8.3. Psicologia Clínica G.8.4. Psicologia Comparativa G.8.5. Psicologia da Saúde G.8.6. Psicologia do Desenvolvimento Humano G.8.7. Psicologia do Ensino e da Aprendizagem G.8.8. Psicologia do Trabalho e Organizacional G.8.9. Psicologia Experimental G.8.10. Psicologia Hospitalar e Psicossomática G.8.11. Psicologia Social G.8.12. Psicologia
Sociologia G.9.1. Sociologia da Saúde G.9.2. Sociologia do Conhecimento G.9.3. Sociologia do Desenvolvimento G.9.4. Sociologia do Trabalho G.9.5. Sociologia Rural G.9.6. Sociologia Urbana G.9.7. Sociologia

H. Artes, Letras e Lingüística
Artes H.1.1. Artes do Vídeo H.1.2. Artes Plásticas H.1.3. Cinema H.1.4. Educação Artística H.1.5. Fotografia H.1.6. Fundamentos e Crítica das Artes H.1.7. Música e Dança H.1.8. Teatro e Ópera H.1.9. Artes
Letras H.2.1. Língua Portuguesa H.2.2. Línguas Clássicas H.2.3. Línguas Estrangeiras Modernas H.2.4. Línguas Indígenas H.2.5. Letras
Literatura H.3.1. Literatura Brasileira H.3.2. Literatura Comparada H.3.3. Literaturas Clássicas H.3.4. Literaturas Modernas H.3.5. Teoria Literária H.3.6. Literatura
Lingüística H.4.1. Lingüística Aplicada H.4.2. Lingüística Histórica H.4.3. Psicolingüística H.4.4. Sociolingüística H.4.5. Teoria e Análise Lingüística H.4.6. Lingüística
Semiótica H.5.1. Semiótica